

Intervenção na Tomada de Posse da Câmara Municipal de Oeiras

15 de Outubro de 2013

Sr. Presidente cessante da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Srs. Membros da Assembleia Municipal

Srs. Vereadores

Srs. Autarcas que hoje cessam funções

Srs. Representantes das Instituições Convidadas

Sras. e Srs. Trabalhadores Municipais

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo por saudar todos os anteriores eleitos que hoje cessam as suas funções e todos aqueles que, neste momento, iniciam um novo ciclo.

A todos formulo votos dos maiores êxitos e das maiores felicidades na sua vida futura.

Gostaria também de apresentar diversos agradecimentos.

Em primeiro lugar, à minha família, à minha mulher, Ágata, que integra os serviços da Câmara Municipal desde 1994, muito antes de eu estar a viver em Oeiras, e às minhas filhas mais pequenas, Ana Alice e Francisca, que estão aqui hoje a assistir a esta tomada de posse e que se sentiram também orgulhosas por terem aparecido com o pai na Televisão. Embora esta nova situação em que me encontro possa significar uma alteração sensível ao viver que tivemos até aqui, sabem que o trabalho e o esforço que eu e todos nós temos pela frente será essencial para a construção de um futuro sólido, também para elas, que todos ambicionamos.

Em segundo lugar, ao coletivo da CDU em que me integro e que é inexcedível no trabalho que desempenha na reafirmação dos nossos valores éticos e políticos e na luta pela concretização do projeto que defendemos. Se todos são imprescindíveis e se o nosso esforço, em permanência, é pelo

alargamento deste coletivo da CDU, permitam-me uma referência especial ao meu camarada Amílcar da Silva Campos, que hoje termina o seu mandato de Vereador na nossa Câmara Municipal e com quem trabalhei, em permanência, no decurso destes últimos oito anos.

Conforme ele disse na última declaração que fez na Câmara Municipal, em 25 de Setembro, cito:

"O poder local não é uma coutada de ninguém, deve refletir a multiplicidade, as diferenças, tem que ouvir, tem que respeitar o que ouve, tem que dar voz aos que não a têm."

Caro Amílcar Campos é justo que sintas *"muito orgulho e muita honra"* por teres desempenhado bem o serviço que, ao longo de diversos mandatos, dedicaste a Oeiras e aos Oeirenses. Deixo-te aqui o nosso obrigado.

Agradeço também a toda a população do nosso município pela afabilidade e vontade de conversar connosco que, na grande maioria dos casos, demonstrou, no contacto permanente e mais intenso que com ela mantivemos, durante os meses em que decorreu a nossa campanha eleitoral.

Refiro-me, de seguida, aos resultados eleitorais destas eleições.

Concluídos os trabalhos da Assembleia de Apuramento Geral, é importante deixarmos uma imagem clara de como se comportou o eleitorado de Oeiras.

Para a Câmara Municipal, que é o órgão que agora integro:

- IOMAF perde 9336 votos, menos 28,8% dos valores de 2009, mantendo, porém, os cinco vereadores;
- PS perde 7477 votos, menos 37,18% e passa de três para dois vereadores;
- PSD ganha 389 votos e passa de dois para três vereadores;
- CDU ganha 528 votos, mais 9,3% do que em 2009, mantendo um vereador.

De todo este quadro, ressaltam duas constatações mais salientes:

Primeira - a única força política que cresceu em todas as três eleições foi a CDU, o que constitui uma vitória da confiança e da esperança sobre a

desilusão e o conformismo e que dá mais força e confiança na luta para se derrotar o rumo de desastre imposto ao nosso país pela política de direita;

Segunda - não há maioria absoluta em nenhum dos órgãos autárquicos agora eleitos no município de Oeiras.

Fácil é pois concluir que hoje, como dizia a poeta, é "*o momento inicial, inteiro e limpo*" do novo ciclo autárquico que agora começa.

Sendo conhecida a posição de princípio da CDU de disponibilidade para assumir responsabilidades de gestão autárquica desde que disponha dos meios indispensáveis e estejam reunidas as condições necessárias - condições políticas adequadas, harmonia com objetivos da CDU e incondicional autonomia política - nos dois últimos mandatos, e devido à situação que resultou da condenação do anterior Presidente da Câmara, a CDU, obviamente, manteve suspensa tal disponibilidade.

A situação em que se encontra agora a nossa Câmara Municipal é já outra, pese embora quanto foi triste, e profundamente traumático para Oeiras, o espetáculo da "peregrinação" pós-eleitoral à Carregueira e as intervenções públicas, com manifestos sinais de excessiva dependência, do atual Presidente da Câmara.

Pela nossa parte, o que temos a recordar é que a CDU tem sempre apresentado Programas Eleitorais que, ao mesmo tempo que transmitem ao eleitorado o que nos propomos fazer e defender, constituem, para nós, compromissos, definem objetivos que balizarão a nossa firme intervenção e apontam os princípios centrais por que lutaremos, sem hesitações.

Nesta sala, corolário da escolha que a população fez, temos que ter presente que:

- Não há maiorias absolutas em nenhum órgão;
- Na Câmara Municipal, dos onze elementos leitos, oito são novos vereadores;
- Foi publicada, em Setembro, nova legislação sobre o funcionamento do poder local e sobre as finanças locais, que altera, profundamente, o relacionamento que tem havido até hoje entre o Município e as freguesias e entre os órgãos executivos e os deliberativos.

Estamos em período de maior exigência, em que o rigor, o conhecimento concreto de todas as situações e a inteligência necessária para que a democracia funcione entre nós, terão de ser bem maiores do que foram até aqui.

Um só exemplo basta para nos mostrar, claramente, qual o caminho que não se deve percorrer.

Amanhã, quarta-feira, pelas 21h00, está convocada a tomada de posse para os órgãos da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a maior freguesia do nosso município, com 51.800 eleitores inscritos, isto é, maior que 90% dos municípios deste país.

Nesta freguesia, o IOMAF teve o seu melhor resultado - ficou com dez eleitos no total de vinte e um que compõem a Assembleia de Freguesia- ao que consta, até já conseguiu ter acordo com, pelo menos, um elemento de outra força política.

Neste quadro e havendo nesta União de Freguesia, de acordo com o último Boletim "Oeiras em Revista" nº 110, dez auditórios/anfiteatros/teatros, quem convocou a reunião decidiu-se pelo Salão Nobre da Câmara Municipal, espaço onde, nem os vinte e oito membros, que têm que estar na posse, terão lugar suficiente para estarem devidamente instalados.

Como se isto não bastasse, foi ainda inscrito, ilegal e irracionalmente, na Ordem de Trabalho desta reunião um segundo ponto para:

- "Apreciação e votação do novo brasão da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias".

Slogans da Câmara disseram que "Oeiras somos todos" e que "em Oeiras todos contam".

Se é assim, então seria importante ter em conta que existem programas eleitorais em que se defende:

- o incremento da participação da população nas atividades do município e das freguesias e não o restringir a tomada de posse apenas aos que vão ser empossados;

- a defesa das freguesias que existiram até hoje, com o compromisso de as mesmas serem devolvidas às populações e não o darem-nas, desde já, como liquidadas e perdendo mesmo os seus símbolos e identidades.

Como dissemos atrás, este exemplo demonstra, cabalmente, e pela negativa, como a inteligência faz muita falta no trabalho democrático que temos pela frente.

Aqui chegados, temos os órgãos municipais instalados. Estão trinta e três eleitos e mais cinco presidentes de Junta na Assembleia Municipal e onze eleitos na Câmara Municipal, preparados para trabalhar em prol da melhoria da nossa realidade e do reforço da dignidade do Município de Oeiras.

Estamos, decerto, todos nós, disponíveis para analisar todas as propostas que nos forem feitas, para que o contributo individual, de cada um de nós, e coletivo, das forças políticas em que nos integramos, permita, de facto, concretizar o RUMO CERTO PARA OEIRAS.

Pela nossa parte, será assim que continuaremos a pautar a nossa intervenção futura.

Com a confiança acrescida que os nossos eleitores conferiram à CDU e com Trabalho, Honestidade e Competência, tudo faremos para que assim seja.

Obrigado a todos pela atenção que me dispensaram.

Daniel Branco